

O CRISTÃO

"Crê no Senhor Jesus e serás salvo"

Actos 16 : 31

"Nós pregamos a Christo"

1.^a Cor. 1 : 23

Orgão da União das Igrejas Evangelicas Congregacionais do Brasil e de Portugal
PUBLICAÇÃO QUINZENAL

REDACTORES:

Francisco de Souza — Responsavel
Nicanor Meirelles — Secretario
João Mazzotti Junior — Thezoureiro

REDACÇÃO:

RUA CAMERINO, 102

RIO DE JANEIRO

Quinta Convenção

União das Igrejas Evangelicas
Congregacionais do Brasil e de
Portugal

*Carta Circular ás igrejas do nosso regimen,
por intermedio dos seus respectivos
pastores.*

Presados irmãos na fé, saudações.
Approxima-se o tempo em que deverá
reunir-se no Rio de Janeiro, a quinta
convenção das igrejas do nosso regimen
e por isso, urge que iniciemos os prepa-
rativos para tão importante aconteci-
mento.

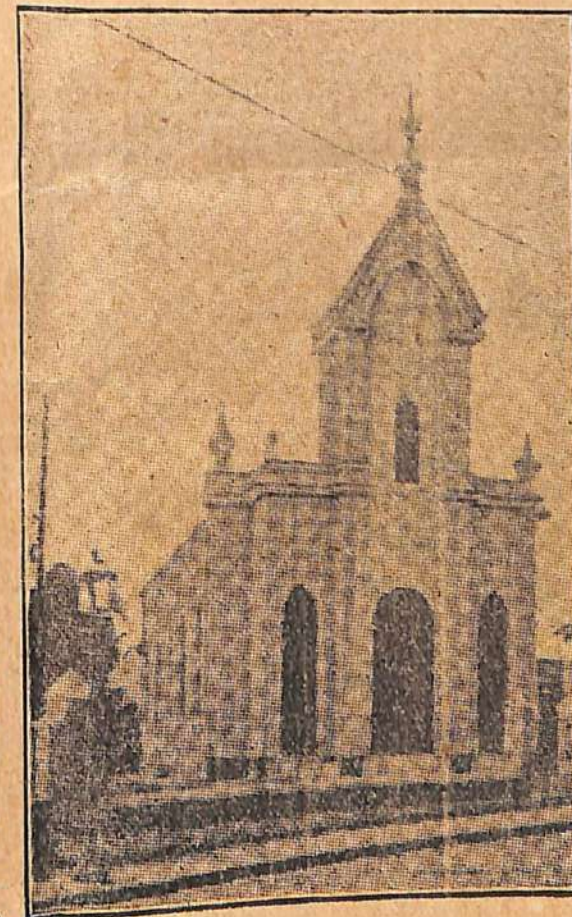
O Sr. Presidente da Junta, certo
do vosso interesse em tudo quanto se
refere ao Reino de Deus, ordenou o se-
guinte, a vosso respeito:

I. Que vos enviassemos o boletim
de estatística, o qual deveis encher e
devolver a esta secretaria, com a maior
brevidade possível, visto que os dados
mais interessantes deverão figurar no
nosso relatório.

II. Que vos convidassemos a tomar
parte na referida convenção, provi-
denciando para que sejam eleitos os vos-
sos representantes, cujos nomes espera-
mos nos sejam enviados.

A convenção deverá reunir-se na
Igreja Evangelica do Encantado, na pri-
meira semana de Maio proximo, e os
seus membros são constituídos pelos
ministros e presbyteros das igrejas per-
tencentes a União, e pelos diaconos e
demais membros leigos escolhidos pela

forma do artigo 23, em que se lê o se-
guinte: «Cada igreja elegerá um diacono



*Templo da Igreja Evangelica do Encantado,
onde deverá reunir-se a 5.^a Convenção das Igrejas
Ev. Congregacionais do Brasil e Portugal, em
Maio proximo.*

e tantos membros leigos que a represen-
te quantos grupos completos de 57 mem-

bro de ambos os sexos em plena communhão, tiver a referida igreja».

III. Que em uma reunião especial de oração rogueis a Deus bençãos de amor, de sabedoria e justiça para a grande assembléa a realizar-se.

IV. Que envieis á thesauraria da Junta uma collectá para attender ás urgentes despesas com a alludida convenção.

V. Que nos faças conhecer o numero certo de delegados, vossos representantes a essa convenção, afim de providenciarmos, em tempo, quanto á hospedagem dos mesmos.

Nutrido as mais vivas esperanças no vosso amor christão, rogamos a Deus que se digne abençoar os humildes esforços que fazemos para o engrandecimento do seu Reino na terra.

Com real estima no Senhor Jesus, vosso irmão na fé.

Rio, 1/1/923.

JOÃO MAZZOTTI JUNIOR
1.º secretario

Fé

Fé. Sopra suave e bemdito que acalenta a nossa alma, que suavisa as nossas dôres e que fortalece os nossos corações.

A fé é a virtude que Deus na sua infinita bondade e misericórdia enviou a este mundo para ser a nossa companheira, e ajudar-nos a vencermos as dificuldades e as paixões da vida presente.

Si não fôra a fé, essa cládiva celeste, o crente jámais sentiria prazer nesta vida; mas ella enche os nossos corações, satisfaz as nossas almas e eléva os nossos pensamentos até o throno da Graça Divina.

Presados leitores: — O crente é a creatura humana que, atravessando este mundo tão triste! tão carregado de misérias e soffrimentos! tão cheio de ingratiões! pôde conservar em sua fronte altiva a alegria pura e radiante, porque elle traz em seu coração uma fé viva e ardente no seu grande Salvador.

Em S. Math. cap. 17:20 lemos o seguinte:—«E Jesus lhe disse: Porque na verdade vos digo: que, si tivesséis fé como um grão de mostarda, diríeis a este monte: Passa d'aqui para acolá; e havia de passar, e nada nos seria impossível.

No entanto, presados amigos, a nossa fé é tão fraca e diminuta que não alcança o tamanho da menor de todas as sementes! Vamos cultivar a nossa fé e pedir ao bom Deus que a regue com o orvalho da sua infinita misericórdia.—Não sejamos christãos sómente nos labios! mas sim de coração.

Tenhamos em nossas orações a fé verdadeira para que possamos sentir o amor de Christo aquecendo as nossas almas e alegrando o nosso espirito.

— Si algum dia tivermos que passar por afflicções e dificuldades, não devemos deixar que a nossa fé se esmoreça; mas tomando a nossa Biblia, a qual é nosso guia infallivel, veremos o que S. Paulo nos diz em Hebreus cap. II, dos nossos antecedentes os quais foram heroes da fé. — Irmãos: Tenhamos fé. «Ora, sem fé é impossível agradar a Deus. Pois é necessario que aquelle que se aproxima de Deus creia que elle existe», e que é galardoador dos que O buscam.

Heb. II,6

A. S.

S. Paulo, 30-11-922.

O Carnaval

Approxima-se a epocha dos festejos carnavalescos, dos dias dedicados ao Deus-Momo, á carne, á immoralidade e á tudo quanto é baixeza, villania e asquerosidade, e já se nota um movimento desusado em muitas casas de familias, nas ruas, nas avenidas, em toda parte, emfim.

Ultimam-se os preparativos para a bacchanal carnavalesca, que para desgraça nossa e da patria que estremecemos, vai repetir-se mais uma vez este anno, posto estejamos num estado de coisas tal, que seria facil as auctoridades evitá-la.

Os directores dos grandes clubs procuram as auctoridades federaes e municipaes e dellas reclamam o auxilio de praxe, no que são attendidos; os blócos, ranchos e outras aggremações carnavalescas, por seus representantes, entopein os gabinetes policiaes em busca da necessaria licença afim de que possam, durante tres dias e tres noites, cantar immundicies (!) e fazer barulho na rua...

Os abastardos, muitos dos quaes se

enriqueceram á custa do suor alheio, correm ás garagens e contractam por grandes sommas, automoveis de luxo para passeios e corsos; a classe media da população levanta os seus pequenos depósitos da Caixa Economica e vae aos armariuhos fazer grandes compras de serpentinas, lança perfumes, mascaras e outras buzangas inqualificaveis; o resto do povo tambem não faz feio e adquire o que pode para «gosar» durante os tres dias... Dizem estes: tristezas não pagam dividas, por isso comamos, bebamos e esbangemos que amanhã morreremos, e os que ficarem que respondam pelas consequências do nosso desvario...

E' este o triste estado de muitos dos nossos patricios, amigos e conhecidos, é esta a condição d'alma de todo um povo que se diz religioso e moralista.

O carnaval é a festa predilecta do carioca, que mais o interessa e enthusiasma, que constitue um dos seus mais apaixonados divertimentos.

O carnaval no Rio assume proporções de tal ordem, caracteriza-se por factos tão lamentaveis, de permeio com immoralidades innominaveis, que já se o considera uma loucura. E realmente o é. Loucos, por conseguinte, são todos quantos directa ou indirectamente nelle tomam parte, ou contribuem material ou moralmente para a sua realização.

O carnaval é uma loucura, é uma festa diabolica, immoral, indecente, de consequências gravissimas para o cidadão, a familia e a patria!

Pois, quantos moços, quantas moças, quantas matronas, quantos chefes de familia desgraçam-se e occasionam a desgraça alheia, durante esses dias de orgia e de peccados.

Quanta vingança se pratica, quanto odio velho tem o seu desfecho tragico no carnaval! Crimes horrendos, scenas as mais vandalicas se praticam nessa occasião de liberdade e de abuso sem limites! A imprensa nada encobre...

Quantas de nossas patricias são atiradas ao prostibulo e, por conseguinte, á desgraça!

Quantos moços arruinam o seu corpo, aflouxam o seu character, maculam a sua alma, com a pratica de acções menos dignas...

Quantas senhoras prevaricam! Quantos chefes de familia esquecem-se de sua

responsabilidade de homem e de pae, e tornam-se conniventes em delictos graves! Quanta miseria, quanto horror, quanta villania, quanta asquerosidade se praticam no carnaval! Quanto desrespeito a Deus e a sua Palavra; a Deus que fizera homem a sua imagem e semelhança para este O servir e viver justa, santa e piamente em sua presença; e á sua Palavra, nossa unica regra de fé e de pratica!

Leitor amigo—Disse Jesus: Porque, que aproveita ao homem se ganhar o mundo inteiro e vier a perder a sua alma?

Que adianta gozar o carnaval e estar longe de Jesus, da sua Palavra, do seu auxilio? Causa alguma.

Crê, portanto, no Senhor Jesus e serás salvo, da condemnação eterna, do peccado, do mundo e de suas influencias más e satanicas.

Só Christo pôde livrar-nos do mal e induzir-nos ao bem. Recordemos as expressões poeticas:

Só Jesus é meu Salvador,
Só Jesus me tem grande amor,
Só Jesus salva o peccador,
Só Jesus é meu Bom Senhor.

Decide, hoje, por Christo, caro leitor, e serás feliz no tempo e na eternidade.

Adão

Adão, progenitor, cabeça e representante da raça humana. Formado do pó da terra, tornou-se em «alma vivente», pelo «assopro de vida» que o Creador inspirou-lhe no rosto. *Terra vermelha*, significa o nome por que foi chamado, com referencia, talvez, á sua origem.

Vestido com habitos de innocencia e de santidade, pois á imagem e semelhança de Deus fôra creado, gozava Adão no Paraizo, em que habitava, de privilegios inauditos.

Com elle, porem, fizera o Senhor um pacto, cuja condição era obediencia, cuja prohibição era comer do fructo da «árvore da sciencia do bem e do mal», cuja pena de violação era a morte. Este pacto foi quebrado. Por tentação de Satanaz e á instancias de Eva, sua mulher, desobedeceu o—primeiro homem—ao Creador, incorrendo dest'arte na condem-

nação predicta, elle e toda a sua posteridade.

Para livrar os homens dessa condenação, morreu Jesus Christo, Aquelle que é chamado o—segundo Adão—por ser o cabeça de uma prole espiritual e a fonte de justiça e de vida para para todos os crentes.

Agora, portanto, qualquer peccador que, sentindo a sua miséria espiritual, buscar a Jesus, com verdadeiro arrependimento e fé, será, desde logo, livre da condenação eterna e ao deixar este mundo de peccados entrará gozoso na presença de Deus, onde viverá eternamente feliz.

JONATHAS DE AQUINO

A Evangelização rapida do Brazil PREPARO E ARREGIMENTAÇÃO DE OBREIROS LEIGOS

Realizou-se em Castro, Paraná, de 29 de Novembro a 4 de Dezembro a nona Convenção de Obreiros Leigos. Estiveram presentes 127 adherentes, que assignaram o livro de presença, representando a Igreja Presbyteriana, a Presbyteriana Independente e a Congregacional. Houve pessoas que viajaram tres ou quatro dias para ir á Convenção, demonstrando isso o largo interesse que desperta esse movimento, que a nove annos congrega, no Instituto Christão de Castro, os crentes que se dedicam á propaganda do Evangelho, como auxiliares leigos do ministerio.

Os trabalhos seguiram o seguinte

PROGRAMMA

O lar—religião, educação domestica e influencia dos paes; hygiene, recreio e amizade dos paes com os filhos—a formação do caracter.

A igreja—contribuições, methodo e aspecto espiritual; administração; organização do trabalho nas congregações; preparo do pregador leigo; preparo do crente para o culto.

A Patria—deveres civicos do crente. No desempenho desse programma, havia sessões publicas no templo local, e no dia seguinte discussão no Instituto

Christão, onde se realizavam as sessões diurnas da convenção.

Como se vê no programma, estudaram-se as duas grandes forças espirituas organizadas que devem colaborar para o engrandecimento da Patria, a familia e a Igreja. Em ambas essas organizações sociaes, a influencia do Evangelho precisa da collaboração effectiva de todos. Estudaram-se as influencias que devem operar no lar e na Igreja para multiplicar e desenvolver a influencia da evangelismo para o desenvolvimento espiritual da Patria.

Uma dessas influencias é a da

LEITURA

Foi largamente discutido o problema do analphabetismo, e ficou demonstrado que a propaganda do Evangelho é um dos mais poderosos elementos, não só para a diffusão da leitura, mas para crear o gosto pelos bons livros. Houve uma demonstração pratica—o mostruario da Imprensa Methodista, estabelecido pelo sr. Haroldo Buswell.

Ficou encarregado da pequena livraria o rev. Ricardo Mayorga.

Com a exposição do fim e da utilidade que tinham varios livros ali expostos foi consideravel a procura que tiveram. A sementeira de ideas que então se fez sobre a utilidade das obras que tem sido ultimamente editadas, concorreu para que muitos irmãos presentes percebessem como se deve utilisar a litteratura existente e aproveitar os livros novos que breve apparecerão.

Uma das sessões nocturnas effectuou-se em um dos cinemas da cidade, onde se exhibiu a pellicula Schlittler, tirada em S. Paulo, na Convenção do Esforço Christão no Brazil, para o progresso da instrução publica.

A CASA RURAL E O AMBIENTE DOMESTICO

O Rev. Jorge Bickerstaph apresentou um interessante trabalho sobre a construcção e hygiene das habitações rurais, mostrando a que condições deve obedecer a escolha do terreno, modo de evitar a contaminação das aguas, estabelecimento de privadas, prophylaxia das doenças infecciosas communs no sertão.

Em seguida discutiu-se como deve o sertanejo viver na casa nova—os paes educando os filhos no Evangelho, incutindo-lhes na alma o amor de Deus atravez do amor dos paes.

Para isso deve haver a maior cordialidade entre paes e filhos, devendo estes ter os mais velhos como socios e companheiros de brinquedo.

Esse aspecto da vida domestica, foi larga e proveitosamente discutido.

O problema da disciplina domestica, a theoria christã das recompensas e castigos, ao aspecto moderno exposto no livro «Aprender e Ensinar» tambem constituiu interessante objecto de estudo.

A casa nova do sertanejo deve ser confortavel e ornada com quadros instructivos, tão abundantes hoje nas revistas modernas de bom typo. As diversões communs—a malha, arremesso de dardos e flechas, e outros desportos nacionaes podem com vantagem dar occasião a que filhos e paes se associem no recreio, devendo os desportos ser dirigidos pelo principio de que não se humilha o adversario nem se trata de o vencer, mas que o individuo deve procurar exceder a sua propria habilidade e aperfeiçoar-se nos jogos de agilidade e força, devendo os jogos ser executados com a maior lealdade.

Comissão Brasileira de Cooperação

A sub-comissão reuniu-se ordinariamente no dia 22 do p. passado.

Foi grande o interesse e satisfação demonstrados pelos membros da comissão por verem provas positivas de que a acção da mesma vae tomando vulto em beneficio da Causa evangelica no Brazil.

Nesta reunião ainda foi apresentado um cheque enviado pelo thesoureiro da South Brasil Mission em nome desta e a favor da CBC. como prova de apreciação pelo trabalho desta.

Tambem o secretario informou acerca de sua viagem ao Paraná onde tomou parte na convenção de leigos e visitou os pastores lutheranos, e a S. Paulo a serviço da Federação Universitaria e que foram entregues a imprensa methodista parte dos originaes de Curtis—Fé Christã, e mais apresentou o trabalho da CBC.

á South Brazilian Mission, fez relatorio annual ao Committee de N. York; communicou que durante a viagem o escriptorio trabalhou regularmente, despachando a correspondencia administrativa, proseguindo o trabalho notadamente do RETIRO EVANGELICO.

A reunião da Sub-comissão ainda resolveu mais:—agradecer effusivamente á South Brazilian Mission a sua offerta e apoio; publicar annualmente para distribuição no paiz e onde interessar, uma exposição resumida dos trabalhos annuaes; entregar ao secretario geral para o estudo do caso o plano da *Liga um por dia* apresentada pelo dr. Eliezer Saraiva; auctorizar o dr. S. Allyn a representar aos Boards e ao Committee de N. York sobre os interesses do Retiro Evangelico; incluir na Sub-Comissão de Missões aos Indigenas o rev. A. S. Maxwell e pedir-lhe que se encarregue do preparo do relatorio respectivo para o proximo Congresso de Montevideo.

A nota caracteristica da reunião, contudo, foram as informações interessantissimas que apresentaram os revs. Tucker e prof. Erasmo Braga acerca da grande conta em que a repartição de Estatistica tem a CBC. e tambem as impressões que desta levou do Congresso Evangelico, onde fez notavel discurso, o dr. Carstens, illustre medico norte-americano, que veio ao Brazil fazendo parte official da representação daquelle paiz no Centenario e tomando parte no 2º Congresso da criança e representando 39 associações congeneres dos Estados Unidos do Norte.

Finalmente, nesta mesma reunião da Sub-Comissão o rev. A. S. Maxwell apresentou notas interessantes acerca de sua viagem atravez do Sertão até o Amazonas.

Na reunião mensal de Novembro foram tratados os seguintes assumptos: Correspondencia da secretaria salientando-se as communicações do rev. Alfredo da Silva sobre a Alliança Evangelica Portugueza e o Congresso Christão da Paz, reunido recentemente em Copenhague, do sr. Daniel Cesar, sobre a publicação que breve fará a Imprensa Methodista de uma collectanea de poesias de auctores nacionaes e portuguezes, de collaboração com D. Odette Pitta; do Dr. Allyn sobre communicação que vac fa-

zer aos Boards referente ao Retiro Evangelico; do Committee de New York sobre o adiamento do Congresso de Montevideo para os fins de 1924.

Resolveu-se: Recommendar aos Committees que entre as delegações euro-

parados as theses recommendadas pelo Congresso regional e em outro, uniforme com o de 1916, os actos e documentos; auctorizar o secretario executivo a ir a Montevideo em 1923, a convite da ACM. continental; approvar com um voto de



Templo evangelico de Villa Isabel, recentemente inaugurado.
É pastor desta igreja, o Incançavel irmão Rev. Dr. Henrique Lima da Costa.

peas a Montevideo incluia tambem a de Portugal; recommendar que o Congresso se reúna entre a segunda quinzena de dezembro de 1924 e a primeira de Fevereiro de 1925; publicar em folhetos se-

reconhecimento o relatorio do rev. Harris de sua viagem ao sul, e sob sua recommendação eleger o rev. George U. Krischke para delegado fraternal junto aos synodos lutheranos no sul do Brasil.

Secção Juvenil

Um gesto d'amor filial

(Trad. do francez)

Era um gracioso Florentino de doze annos, de cabellos negros e rosto claro, filho mais velho d'um empregado da estrada de ferro, carregado de nume-

rosa familia. O pae era velho; um trabalho excessivo o fazia ainda parecer mais velho que não o era na realidade.

Não obstante, para prover o necessario á sua familia, alem do labor que lhe impunha seu emprego, elle tomára aqui e ali, copias para fazer e passava uma boa parte da noite na obra.

Por ultimo, elle tinha accettato d'um editor que publicava jornaes, a tarefa de escrever (em tiras) o nome e o adereço dos assignantes.

Ganhava tres francos por quinhentos adereços. Mas este trabalho o fatigava e elle se queixava de jantar sempre á noite.

«Meus olhos se vão, disse, o trabalho nocturno me acaba»

O filho lhe disse um dia: «Papae, deixe-me te ajudar, tu sabes que escrevo tão bem como tu...

—Não, meu filho, tu deves estudar, respondeu-lhe o pae.

Eu me recusarei de te fazer perder uma hora. Agradeço-te, mas não quero nada...

O filho sabendo que seu pae seria inflexivel, não insistiu mais. Mas eis o que fez: sabia que á meia noite elle deixava de escrever e sahia do seu gabinete para ir para o quarto dormir.

Por muitas vezes observara que seu pae, depois da meia noite collocava sua cadeira no respectivo logar e, a passos lentos, se dirigia para o quarto.

Uma noite fingiu que fôra dormir; depois levantou-se, vestiu-se em silencio, foi ás apalpadelas no gabinete, accendeu a lampada, assentou-se ao bureau onde se achava um montão de tiras e a lista dos adereços, e se mettu a escrever, imitando exactamente a lettra de seu pae. Escrevia com entusiasmo, contente, mas não sem uma certa inquietude...

E as tiras se amontoavam... De vez em quando, abandonava a penna para descansar a mão, depois recommençava com mais entusiasmo, sorrindo. Escreveu cento e sessenta adereços. Um franco ganhou! agora elle se levantou, poz a penna onde tinha encontrado, apagou a lampada e voltou á sua cama sobre as pontas dos pés.

No dia seguinte, ao meio-dia, o pae se sentou a mesa com o melhor humor. Não se apercebera de nada. Elle fazia esse trabalho mecanicamente e não contava as tiras senão no dia seguinte de manhã. Sentou-se então gaiatamente, e, posando a mão sobre o hombro de seu filho, exclamou: «Oh! Julio, teu pae trabalha agora melhor que tu, não cres? Em duas horas, fez hontem um

bom terço de obra mais que nas outras noites».

Julio, todo contente, dizia consigo mesmo: «Pobre papae, outro o lucro: eu lhe procuro ainda a satisfação de crer rejuvenecido. Coragem então!»

O menino continuou assim, e no fim do mez, seu pae recebeu trinta e dois francos de mais, justamente o que lhe faltava para as despesas da familia.

Que bom filho! Deveis imitar esse menino, ajudando a vossos paes naquillo que puderdes, alliviando-os em seus trabalhos.

Devemos ser util aos outros e dessa historiasinha ha um outro bom exemplo para nós: é que o menino calou-se quando o pae disse que tinha feito mais trabalho naquella noite, o quer dizer que elle fez o bem sem ostentar-se, e assim é que Deus quer que procedamos. Math. 6:1-4.

N.B.—Os paes que quizerem ver seus filhinhos ornando esta secção, queiram mandar-nos os seus retratinhos, que com muito prazer publicaremos (bem entendido) pagando o clichê, que não custa muito caro.

R.

Resposta immediata á oração angustiosa e confiante

Depois de minha ultima excursão missionaria pelos campos de Piracicaba e S. Roque, terrivel irrisipela me prostrára no leito de dores, onde, durante tres longos dias, além de outros soffrimentos atrozes, um máo estar indescriptivel tornava-me demasiado angustiosa minha situação.

Todos os meios para debellar o mal revelaram-se improficuos. Era a extremidade do homem e a oportunidade de Deus. Orei, era o quarto dia de grandes soffrimentos, orei com amor e confiança ao Pae das Luzes, ao Pae nosso, que do alto do Céu ouve nossas orações...

Ainda tinha as mãos levantadas, os olhos virados para o Throno da Graça, quando surge, inexperadamente, deante de mim o illustre Galeno, nosso irmão na fé, Dr. Gustavo Ambrust, director do Instituto Physiotherapico desta capital, dizendo-me: «Soube que estavas

doente de iridipela e vim para te curar. Faze um sacrificio, vae ao Instituto Physiotherapico e voltarás são».

Compreendi que Deus havia escutado minha oração: levantei-me, e, embora muito abatido e ainda atacado do mal, tomei o bonde, fui ao Largo da Carioca n. 3, subi as escadas do Instituto, e, um quarto de hora apenas, (quantum valet oratio justii assidua!), num banho de luz, estava curado, completamente curado da terrível erisipela, voltando alegre e bemdizendo, commovido, ao Pai das misericórdias, ao Deus de toda a consolação.

Escrevo este facto e peço aos jornaes evangelicos se dignem de publical-o, para testemunhar minha gratidão a Deus, e despertar nos crentes mais confiança no poder da oração perseverante em nome de nosso Senhor Jesus Christo.

HIPPOLYTO DE CAMPOS

Quinta Convenção

Passa-se o anno, alegre voam os mezes, como vapor o tempo corre assim. Com o tempo passa-se a gloria do homem, pois toda gloria humana é como a flor da herva, secca-se a herva cahe a sua flor, mas a Palavra do Senhor dura eternamente.

Approxima-se rapidamente a almejada Convenção, quando teremos a oportunidade de ver e abraçar collegas, companheiros de luctas e amigos que ha dois e mais annos não vemos e que mourejam sob o peso do dia e da celma para a salvação do proximo e gloria de Christo.

E' tempo de pensar e orar pelos trabalhos convencionaes e das igrejas elegerem seus delegados para passarmos horas felizes e juntos estudarmos assumptos os mais importantes e de vivo interesse para o progresso da Obra divina que nos foi confiada.

Mui sabiamente declarou o nosso heroe do norte Rev. Julio Leitão de Mello, no seu discurso de despedida: «Levamos gratissimas e indeleveis recordações de todos vós... Horas abençoadas e inesqueciveis, quando juntos e unidos, no verdadeiro amor christão, discutimos e estudamos os mais altos interesses da Causa Santa que o Senhor nos

confiou... Si outras muitas bençams não nos trouxesse a Convenção, essa seria bastante para convoca-la.

Aqui ganhamos amigos e companheiros; aqui aprendemos a deixar o egoismo natural, a termos visão mais larga e feliz dos altos ideaes da nossa denominação!!!

Aqui nos sentimos pequeninos ante a grandiosa Obra que o Senhor poz sobre nossos hombros»!

Quantos não comprehendem o valor desse prazer espiritual que todas as igrejas filiadas offerecem aos seus dirigentes e leaders, sendo as nossas as unicas que o fazem de dois em dois annos, pois as outras tem seus concilios de anno em anno.

Na Convenção é-nos grato ouvir e aprender os novos planos, novos methodos e novas experiencias dos obreiros de outras partes da grande Seára do Senhor.

Na Convenção a liberdade é um direito para os representantes das igrejas, dentro da ordem.

Só na Convenção poderemos conhecer o progresso que Christo tem feito por nós, na extenção do Seu Reino em nossa carissima Patria.

Para conseguirmos estudar com reverencia e amor os altos interesses da magna Causa e com respeito mutuo, é necessario orar muito, por isso daqui peço á todos os irmãos que orem á Deus fervorosamente para nos dirigir pelo seu Espirito Santo na futura Convenção, quando grandes problemas temos a resolver e recommendar as nossas igrejas.

E' tempo das igrejas levantarem suas collectas para attender as despesas da Convenção e dos seus proprios representantes.

Sugerimos aos irmãos cujas posses permittam, que se apresentem ás suas igrejas para, si forem eleitos, virem a Convenção sem acarretar despesas a Igreja, que diante disto poderá enviar outros delegados cujas condições não permittam fazer as despesas da viagem por conta propria.

Na Convenção passada tivemos dois delegados da Igreja Santista que pagaram suas despesas de viagem, e disto não se arrependeram, pois alem de prestarem um valioso serviço a sua amada Igreja, gosaram do privilegio de visitar

o Rio, conhecer outras Igrejas do Districto Federal e do Estado do Rio, assim como muitos irmãos queridos e quasi todos os ministros da nossa União.

Consta que este anno teremos irmãos que farão a mesma coisa. Meus parabens antecipados.

Os assumptos como Soccorros aos ministros invalidos, Orphanato, etc, embora sejam considerados utopia, são assumptos de grandes lacunas da União das Igrejas mais antigas do Brazil, e só unidos sob os principios da Breve Exposição das Doutrinas Fundamentais do Christianismo, conseguiremos, no futuro, a realisação dos nossos ideaes.

As questões particulares que podem trazer melindres locais não devem ser tratadas na Convenção que é regularmente convocada para os interesses geraes da União, e o tempo precioso dos delegados não pode ser empregado sinão em estudo de interesse da representação geral e em ouvir e discutir theses de proveito edificativo.

Irmãos, o momento que atravessamos é de grande evolução. Uma sociedade se movimenta gigantemente para frente ou para traz, segundo as forças que preponderarem na sua decidida acção. As seitas humanas empenham-se para infundir seus principios, e os principios de Christo onde ficam? Como salvar o Brasil? Que deve fazer a Igreja Evangelica? A Igreja deve levantar-se, erguer-se firme no Livro sagrado e abnegadamente esquecer-se das coisas sem importancia, ardis do Demonio, para então victoriosamente levar Christo por meio do Evangelho ao coração dos estadistas, capitalistas e operarios... A hora é propria para juntos entrarmos na lucta, para salvar este immenso povo, augmentando a Gloria de Jesus.

Avante, pois com a oração e com Christo venceremos! Avante, unidos, para a Convenção em Maio proximo! Tudo por Christo e por sua Igreja! Gra-tudo por tantas provas do amor de Deus roguemos bençams para os nossos santos emprehendimentos.

Satisfazendo um desejo da Directoria aqui aguarda o encontro feliz, o humilde companheiro de luctas e irmão na mesma fé e ordem.

Niteroi, 15-1-923.

BERNARDINO PEREIRA.

Nosso Trabalho no Norte

Mezes de doenças e outros sérios embarços têm demorado nossas noticias para o distincto orgam da nossa denominação.

Não pensem, porém, os amados leitores que, por não darnos noticias a tempo estamos parados! Graças a Deus que o Senhor Jesus, o Auctor e Consumador da nossa Fé e Salvação, tem cuidado de nós e não nos desampara em tempo algum!

Mil graças Lhe sejam dadas!

Estive no ultimo domingo com os amados irmãos de Monte Alegre, pregando duas vezes ali, celebrei a Santa Ceia do Senhor e a consagração da filhinha estremecida do Rev. A. de Carvalho, digno pastor daquelle campo, e também a primogenita do amavel irmão Antonio Jorge Sobrinho, e o Rev. Carvalho baptizou mais 4 novos irmãos.

Foram reuniões bastante espirituaes e em que com humildade meditamos sobre o «Espirito Santo».

A Igreja de Monte Alegre, após a grande crise por que passou vai se levantando com alguma animação, e merece as orações de todo fiel filho de Deus em seu favor! Com sinceridade, oremos por aquelle trabalho e pelo seu pastor para que as maravilhas de Deus se manifestem ali.

Por informações do Superintendente da E. D. d'ali, vão as notas abaixo:

Os irmãos festejaram a data de «Sete de Setembro» com uma reunião matutina, onde compareceram 90 pessoas; de Pirauá foram á Pedra do Bico uma legua de distancia; lá houve discursos, lunch, brinquedos, etc. Na volta fizeram animada passeiata no povoado de Pirauá, cantando o Hymno Nacional e o da Independencia, etc.

Salientou-se o discurso do seminarista da Igreja Pernambucana Sr. Luiz de França, que muito agradou ao auditorio, assim como as palavras de animação do Rev. A. de Carvalho, digno pastor da igreja, que despediu a reunião com a bençam apostolica.

Estiveram presentes na excursão 130 pessoas.

Nosso trabalho em Serra Verde tem continuado em prosperidade, graças a Deus; se bem que por causa de nossos

defeitos não esteja á altura que o Senhor deseja...

Temos baptisado durante o anno 9 pessoas, com duas que vão ser baptisados amanhã; temos 158 alumnos na E. D. e com esperança de augmentar muito esse numero, com o auxilio de Deus.

Em vista dos meus padecimentos terem se aggravado este anno, tenho viajado muito pouco; ainda assim visitei alguns pontos do nosso trabalho, preguei em Riacho Verde, a primeira vez, e agora, que já vou melhor, pretendo encetar novas viagens de Evangelisação.

Cada dia vai crescendo a ancia e a sêde dos pobres peccadores das zonas ruraes, e vemos a necessidade de «irmos» em nome do Senhor, levar-lhe o Pão da Vida e a instrucção, os dois factores da felicidade presente e eterna.

Da cidade de Mamanguape onde estivemos uma vez, temos um convite para baptisar duas pessoas convertidas e muito perseguidas pelo padre do lugar.

Como desejaria ser «muitos» para acudir a todos os que pedem o Pão e estão lhe dando a pedra fria de uma doutrina morta!

Festejamos o Sete de Setembro com uma reunião de 136 pessoas.

Orai, presados leitores, pelo nosso trabalho humilde do Norte, pelos nossos queridos patricios dignos de melhor sorte!

Ajudai-nos a fundar escolas e levar o Evangelho aos pobres brasileiros do norte.

E que Deus nos ajude e nos conforte em sua presada e abençoada obra!

JULIO LEITÃO DE MELLO

1922

Balancete das contas da thezouraria da União das Igrejas Evangelicas Congregacionais do Brazil e Portugal, até 31 de Dezembro de 1922

NOMES	DEBITO	CREDITO
Fernandes Braga & Comp. c/c		
saldo desta c/.....	4:951\$900	
Revista «O Christão»		
debito desta c/.....	200\$000	
Caixa		
saldo no livro respectivo.....	379\$650	
Orphanato Evangelico		
credito desta c/.....		100\$000
Fundo Geral		
idem, idem.....		550\$990
Fundo do Seminario		
saldo desta c/.....		4:195\$230
Fundó de Socorro a Ministros Invalidos		
credito desta c/.....		256\$860
Fundo Pastoral		
saldo desta c/.....		278\$350
Evangelisação de Bello-Horisonte		
credito desta c/.....		150\$120
	5:531\$550	5:531\$550

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1922

Antonio Meirelles
Thezoureiro

Igreja Evangelica de Caruarú

O dia 6 de Agosto foi, para os crentes de Caruarú, de verdadeira alegria, devido a reedificação do templo desta igreja, a qual por vinte e dois annos mais ou menos vem sendo um campo de grande trabalho na Causa de Deus.

As dezoito horas mais ou menos, estando o templo repleto de crentes da cidade e de outros logares, como Recife, Jaboatão, Victoria, etc, teve inicio a grande festa, com o cantico do hymno 536 e oração.

Presidiu a festa, que constou de varios discursos e poesias sacras e canticos de hymnos, o irmão João Ximenes.

Fez o discurso official o irmão Synesio Lyra, que prendeu a attenção do auditorio com um sermão commovente, baseado sobre a parabola do Filho Prodigio.

Representando a Igreja de Afogados esteve presente o irmão Luiz de França; a igreja de Victoria, o irmão Manoel Sant'Anna, que historiou alguma coisa do que se fizera, ha tempos, naquelle campo, regosijando-se com o estado actual do trabalho; a Igreja Central, pelo seminarista Synesio.

A solemnidade terminou ás 20 horas, com o cantico do hymno 422 e a benção apostolica, retirando-se os assistentes bem impressionados com os trabalhos.

O rabiscador destas linhas faz votos a Deus pela prosperidade espiritual, em todo sentido, do trabalho no campo de Caruarú.

MANOEL SANT'ANNA

Offerta de Gratidão

Recebido mais:

da Congregação Evangelica de Ramos.....	13\$000
da Congregação Evangelica da Pavuna.....	10\$000
da Congregação Evangelica de Cabo-Frio.....	30\$000

Rio, 31 de Dezembro de 1922

A. Meirelles — Thezoureiro

Uma rectificação

«Tú (Jesus) alma de christal purissimo, onde se reflectem as bondades de Maria Immaculada».

Tendo lido á pag. 65, primeira columna do numero Especial d'O Christão, essa phrase que julgo impia e blasphema, peço ao illustrado collega Redactor responsável do nosso organ official, que publique essas linhas na primeira pag. do proximo numero daquelle jornal.

Para nós que conhecemos a santa Palavra de Deus, o Senhor Jesus é «a Luz Verdadeira que illumina todo o homem que vem a este mundo» (S. João, 1:9); e não um «christal» para reflectil-a...

Quem conhece os santos evangelhos sabe que só existiu Uma Pessoa humana immaculada—o Filho de Deus feito homem...

Portanto fica lavrado o nosso protesto.

Muito grato pela publicação destas linhas, me subscrevo, irmão, amigo e collega.

JULIO LEITÃO DE MELLO—Ingá—Parahyba, 14 de Novembro de 1922.

Discurso

Faltaria com um grande dever se me conservasse callado neste momento em que vejo a União de Senhoras da Igreja Evangelica Santista, commemorar o nono anniversario da sua organização, e como homenagem á União, vou fallar sobre a acção da mulher no mundo.

Tanto na historia civil, como na historia religiosa universal encontram-se narrativas maravilhosas sobre a acção da mulher.

Não preciso repetir agora esses feitos historicos em que a mulher tem a sua parte, porque disso todos vós estaes perfeitamente scientes.

Em todos os tempos, quer na vida politica, quer na vida religiosa dos povos a mulher tem sido cooperadora valiosa para o progresso e gloria das nações.

Como é bello esse panorama do sacrificio feminino em prol do bem.

Actualmente a mulher tem feito salientar a sua força e não podemos negar que o elemento fimenino está tomando proporções assombrosas; esse elemento por tantos seculos despresado, em nossos dias toma parte activa em todos os departamentos da actividade humana.

A mulher tem se elevado no conceito dos povos, tem progredido, material e moralmente, e em certos casos está sobrepunhando ao sexo contrario.

Hoje a mulher se prepara, se edifica, intellectualmente para abraçar com denodo qualquer carreira, qualquer arte, sem o jugo opressor do homem.

A mulher hoje envereda para todos os lados em busca de trabalho para fazer a sua independencia, e é sympathica essa ancia de liberdade sem temer a concorrência do homem, porque em geral ellas estão melhor preparadas e habitadas a parcimonia, e não se affligem em tomar a responsabilidade de um cargo que antigamente só era permittido ao homem.

Correi os vossos olhos pelos principaes jornaes do mundo, examinae as revistas de propaganda commercial e vêde si não é exacto o que vos fallo; consultae a literatura, examinae os relatorios das faculdades e academias e vêde se é ou não verdade que a mulher se eleva, progride, avança e toma a vanguarda dos homens.

Na Europa, na America do Norte, e já na America do Sul, se confia ao criterio da mulher muitos negocios de responsabilidade e ella tem sabido corresponder a essa confiança. O Brazil, apesar de não ter se avantajado neste particular, está franqueando esse direito a mulher e nas proprias repartições publicas nós vemos o elemento feminino disputando os cargos embora obrigadas a concurso, e assistimos na nossa cara patria a mulher tomar lugar nobellissimo ao lado do homem, cooperando para o bem da sociedade.

E' de justiça dizer-se que essa inovação só pode produzir bom resultado porque familiarisa os dois sexos e dispõem a mulher para ser activa e precavida, ao mesmo tempo que obriga ao homem a ser menos leviano, menos descuido na sua moral e nos deveres que se lhe confiam. E' de grande alcance essa convivencia, esse contacto diario que obrigará ao homem a ser caprichoso

nos seus compromissos na vida, na linguagem e no trato commum dos affazeres quotidianos.

Certa occasião o director d'um collegio superior disse-me que as moças aqui estudam mais que os moços e que no preparo das lições ellas eram mais caprichosas que os rapazes.

(Conclue no proximo numero).

Apparecida do Norte

Nesta mui famosa localidade os cultos têm-se realizado regularmente, nos terceiros domingos de cada mez ás 4 hs. da tarde.

O dia 16 de Outubro, deste anno, foi um dia memoravel para o trabalho apparecidense.

E' que nesse dia foi totalmente paga a divida da hypotheca de 6:560\$000 que pesava sobre a Casa de Oração.

Graças a Deus está agora livre e desempenhada a Casa de Oração, victoria esta que não foi obtida sem grande sacrificio, visto o augmento das despesas com a reconstrucção após o incendio, despesas estas, em sua quasi totalidade feitas pelo irmão Eugenio Facchini.

O referido dia 15 foi tambem memoravel, na historia da evangelisação local, pela concorrência de perturbadores que pareciam advinhar que o nosso trabalho, naquella dia, se havia firmado definitivamente, em Aparecida, pelo cancellamento da divida que pesava sobre o templo!

Desapontados porém e vencidos pelo amor, foram se retirando de um a um após ouvirem o sermão até o fim.

Quanto a nós, damos graças a Deus por sermos achados dignos de algo sofrer por Jesus.

Terminando esta breve noticia appellamos para os irmãos generosos pois, desejamos agora adquirir um harmonium e um pulpito e precisamos de fazer alguns melhoramentos no predio.

As viagens são tambem despendiosas e não se podem fazer sem a generosidade dos crentes.

Quem virá em auxilio do trabalho na Aparecida?

ANDRÉ JANSEN.

P. S.—A collecção completa da «Apparecida Evangelica» do anno de 1922,

encadernação flexivel, contendo todas as informações do movimento evangelistico local, vender-se-á breve a 12\$000 o exemplar, inclusive o registro pelo correio.

Pedidos ao Rev. André Jensen—r. Barata Ribeiro n. 295—Copacabana—Rio de Janeiro.

Aos indios

FACTO CARACTERISTICO

A tres dos nossos missionarios aos indigenas e que se dirigiram a Matto-Grosso, o governo mandou abonar tres

passagens de 1ª classe e conceder despacho livre de pagamento para bagagem com peso de uma tonelada.

Além disto, o governo federal ainda recommendou, por carta, ao governo de Matto-Grosso, prestar qualquer auxilio requerido pelos nossos missionarios!

Deus nos vai soccorrendo de um modo maravilhoso, pois, o gesto do nosso governo federal é symptomatico, e demonstra que não é para desanimar se notamos os adversarios do Evangelho conseguirem certas prerogativas, certos beneficios,—Deus mostra, que no seu tempo, Elle beneficiará os seus servos.



Membros da Congregação Ev. de Sete Pontes, em pose para «O Christão»

No Estado do Rio

«O CRISTÃO» VISITA A CONGREGAÇÃO EVANGÉLICA DE SETE PONTES

Reencetando as nossas visitas aos diferentes pontos do nosso trabalho no Campo Fluminense, visitámos no Domingo 14 do corrente a Congregação Evangelica de S. Gonçalo, ou como é mais conhecida, de Sete Pontes, situada no Estado do Rio. Esta Congregação está sob a direcção material e espiritual da Igreja Evangelica de Nictheroy, que tem como seus encarregados os incançaveis irmãos diacono Ildefonso de Oliveira e Miguel Amarante. Possui uma Escola Dominical bastante animada, uma Sociedade de Senhoras forte, que é a mão direita do trabalho e da propaganda in locum.

Do relatorio pastoral da Igreja de Nictheroy, relativo ao periodo de 1921-22 lemos o seguinte a respeito desta Congregação:

O trabalho pelas nossas Congregações prosperam com algumas excepções.

Em S. Gonçalo, ha escola dominical ás 11 horas e culto ás 6.

Ha grande desejo de se augmentar a sala para melhor accommodar os assistentes. O pastor ali tem ido aos segundos domingos celebrar a Ceia.

O diacono Ildefonso é o encarregado e o irmão Miguel Amarante seu auxiliar immediato.

Ficamos muito satisfeito em conhecer mais este pugilo de irmãos: fieis trabalhadores na seára do mestre, e que naquelle recanto do visinho Estado propagam á humanidade os principios evangelicos, as boas novas de salvação.

Tivemos tambem a oportunidade de falar sobre o nosso jornal, prometendo todos auxiliar-nos com as suas assignaturas e donativos, na medida de suas forças. Conseguimos algumas novas assignaturas.

Em nossa companhia levamos o nosso photographo irmão sr. Millan, que tirou a chapa que o nosso clichet reproduz, e diversos irmãos e amigos, que vem nos acompanhando e animando nessas viagens, algumas das quaes bastante difficeis e cheias de peripecias.

O Secretario deste periodico pregou para a Congregação acima nos domingo 7.

No domingo 21, á noite, a convite dos irmãos encarregados, pregou o irmão Sadoe Bandeira, pregador leigo da Ig. Methodista, bem como no Domingo 28.

«O Christão» deseja sinceramente chuvas de bençams á Congregação Ev. de Sete Pontes.

Notas e Excerptos

Relatorio Annual — Temos sobre a mesa o relatorio do movimento espiritual e financeiro da Igreja Evangelica de Nictheroy, relativo ao periodo de Julho de 1921 a Julho de 1922, o qual contem, alem de animadoras noticias e informes sobre os trabalhos na Igreja Central e Congregações, diversas photogravuras de alguns leaders fluminenses.

Agradecendo o exemplar que nos foi enviado, aproveitamos o ensejo para renovar os nossos votos de prospe-

ridade e bençams para a Igreja de Nictheroy e suas congregações, ora sob a direcção do nosso distincto collaborador Rev. Bernardino C. Pereira.

Igreja Pernambucana — Declaro ter recebido para o fundo de construcção da Igreja supra, o seguinte:

Sr. João Menezes.....	100\$000
Sr. Antonio Jacintho.....	10\$000
Sr. J. Lourenço Rodrigues.	2\$000
	112\$000

Visto
A. Telford

5ª. *Convenção* — Chamamos a attenção das nossas Igrejas para a carta-circular assignada pelo 1º secretario da Junta e que publicamos, na integra, na primeira pagina deste periodico.

CONGREGAÇÃO EVANGELICA DA PAVUNA — Ao que estamos informados, o bello templo da Congregação supra será inaugurado por todo o mez p. futuro, devendo presidir a cerimonia o Rev. Dr. Francisco de Souza, Presidente da União das Igrejas Evangelicas Congregacionais do Brasil e Portugal.

Igreja Evangelica da Piedade — Decorreu em meio da maior cordialidade christã e sob uma atmospherã fraternal, a festa com que a Igreja supra commemorou no dia 26 do mez findo, a inauguração do seu bello templo, á r. Dr. João Pinheiro, 42, na estação da Piedade, e a passagem do Natal do Redemptor.

Estes dois acontecimentos foram motivos para a ida, áquella igreja, de um grande numero de irmãos.

O Rev. Alexander Telford fez um discurso muito edificante, que produziu boa impressão no auditorio.

Diversas crianças recitaram poesias biblicas.

Fizeram-se representar algumas igrejas e congregações da Capital e dos suburbios.

A solemnidade foi presidida pelo pastor Rev. Jonathas de Aquino.

NUMERO ESPECIAL — De todos os pontos do nosso campo continuamos a receber cumprimentos pela publicação do numero especial. A todos, penhorados, agradecemos de coração.

Ainda temos 150 exemplares disponiveis, que vendemos a 1\$500 o exemplar, franco de porte.

Os pedidos devem ser feitos ao Secretario.

BOAS-FESTAS — Agradecemos e retribuimos as felicitações que nos foram enviadas pela entrada do anno novo.

Formulamos os melhores votos a Deus pela saude physica e espiritual de de todos os crentes em Jesus.

KERMESSE — A Igreja do Encantado petende levar a effeito, no dia 24 do mez proximo, uma kermesse-festival, em beneficio da divida que pesa sobre os seus hombros, contrahida com a edificação do seu templo.

Obreiros Evangelicos — A União de Obreiros Evangelicos do Rio de Janeiro acaba de eleger a sua nova Directoria, para o periodo de 1923-24, a qual ficou assim constituída:

Presidente, Dr. Antonio Marques.
Vice-Presidente, Rev. Odilon Moraes.

1º Secretario, Rev. Bernardino C. Pereira.

2º Secretario Rev. Nemesio d'Almeida.

Thesoureiro, Sr. Benjamim Motta.

Orador, Rev. Salomão Ferraz.
«O Christão» felicita esses irmãos e exhora do Céu as mais ricas bençams sobre os seus esforços.

Rev. Jonathas de Aquino — Completou no dia 6 do corrente cinco annos de ordenação ao Santo Ministerio, o Rev. Jonathas de Aquino, pastor das Igrejas Evangelicas de Piedade e de Bento Ribeiro.

Bacharel em theologia, pelo então Seminario Congregacional do Rio de Janeiro, crente sincero e ardoroso, trabalhador consagrado, pastor zeloso, orador impressionante e profundo, musicista sacro, crente dedicado, é S. Revma., sem favor algum, um dos ornamentos mais bellos da familia evangelica brasileira e um impeterrito defensor dos principios que esposamos, de doutrina e de governo.

Innumeras bençams tem o Senhor

concedido ao seu povo, e particularmente aos irmãos daquellas igrejas, por intermedio desse seu humilde, porem consagrado servo, durante esses annos de ministerio.

Não precisamos recorda-las, porque todos conhecem-n'as e sentem os seus effeitos em suas vidas particulares e na collectividade.

Commemorando tão significativa data, realizou-se na Igreja da Piedade uma reunião intima de Acções de Graças.

Deus continue a abençoar o Rev. Jonathas, é a nossa prece.

UM PEDIDO JUSTO — Pedimos a todos os assignantes o especial obsequio de reformar as suas assignaturas o mais depressa possivel, devendo para tal fim se dirigirem ao Redactor Thesoureiro, á Rua Firmino Fragoso, 22, Madureira.

ESTADO DO RIO

Niteroi — A União Auxiliadora está firme no seu serviço evangelistico e todas as sextas-feiras tem mais de 40 ouvintes do Evangelho na casa de irmãos.

No domingo 10 de dezembro o pastor visitou nossa Congregação, em «Sete Pontes» tendo pregado e baptizado as irmãs Marita dos Santos e Eutropia d'Oliveira.

O diacono Ildefonso esteve enfermo, mas está melhor.

A irmã d. Rosa, esposa do presb. Diogo, continúa enferma e precisa das orações dos irmãos.

Domingo 17 do preterito, o pastor visitou a Congregação de Magé, pregou 2 vezes, ordenou presbytero o irmão José Lima e diac. o irmão Osorio Teixeira, e administrou a S. Ceia.

Nossa festa de Natal aqui foi muito concorrida e todo o programma foi desempenhado satisfactoriamente.

Tivemos uma hora feliz na reunião de Vigilia na noite de 31 de Dezembro. Muitas pessoas novas ouviram o Evangelho.

Esteve de visita aos seus parentes e

tomou parte em nossas reuniões com sua família o irmão Moysés Andrade, digno secretario do Grambery, Juiz da Fôra.

Nossa irmã prof. Carolina Coelho veio passar as férias em nosso meio e está auxiliando o trabalho das senhoras e da Escola Dominical, que agora está dividida em 11 classes para melhor aproveitamento.

Visitou a Cong. de Itaipú o presb. prov. João Correia para pregar e celebrar a Santa Ceia. Foi um prazer para os irmãos dali.

Na ausencia do pastor bondosamente nos dirigiram a Palavra o Rev. dr. Telford, diacono Euripedes e presb. Teixeira.

Nosso templo, agora recentemente pintado e com nova instalação electrica, está mais propicio para o serviço do Senhor.

Presb. Provisionado João Correia—que acaba de prestar satisfatoriamente exames do quarto anno da Faculdade de Theologia, teve dois domingos em Magé, onde dirigiu a festa do Natal e foi para Cassorotiba, com sua família, passar as férias. Dalli, porem, visitará outros trabalhos deste campo.

Cabuçu — O pastor visitou nossa Igreja no dia 24 do mez p. p. tendo pregado e presidido a cerimonia da S. Ceia e a noite presidiu a solennidade da festa do natal que foi muito applaudida, achando-se presentes irmãos das congregações e d'outras igrejas.

No domingo 8 visitou a nossa futura congregação de Coruzú o pastor ajudante, irmão Corrêa, sendo baptizadas as irmãs Orminda da Silva e Elisa dos Santos, e foi celebrada a Santa Ceia.

Pelos lares

Casamentos—No dia 20 de Dezembro p.p. teve logar o casamento da senhora Alvinha Wenische, digna pupilla do

sr. Israel Gallart, com o sr. Firmo Paes, jornalista em São Paulo; no dia 19, o da senhorita Celeste Pinheiro, com o sr. Carlos Schmidt; em 6 do corrente, o da senhorita Esther Ferreira, cunhada do Rev. Dr. Francisco de Souza, director deste periodico, com o sr. Ismael Cardoso Junior, seminarista.

Parabens.

No dia 11 do corrente uniram-se pelos laços matrimoniaes, os irmãos sr. Mario Peixoto e Isolina Toledo, da Igreja Fluminense.

Impetrou a benção de Deus sobre o casal, o director desta revista. «O Christão» envia felicitações ao novel par.

Contracto de casamento — Contractaram casamento o sr. Jayme de Freitas e a senhorita Noemi Salembier Moreira, da Igreja Fluminense.

Felicitações.

Nascimentos—O lar dos nossos irmãos Dr. Philuvio de Cerqueira Leite e D. Iracema de Oliveira Leite, foi augmentado com a chegada de um embaixador, que recebeu o nome de Philuvio.

Parabens aos paes e aos demais parentes estão alegres com o acontecimento.

A illustrada redacção d'«O Christão».

Rosalia M. de Carvalho e Antonio M. de Carvalho, participam o nascimento de sua filha Alba, occorrido em 18 de Dezembro, no Povoamento de Piraná.

Gratos pela participação, felicitamos aos paes.

Igrejas e Congregações

Igreja E. Fluminense—O culto de vigilia foi bastante concorrido. Tivemos uma animada reunião, em que se fizeram ouvir o pastor da Igreja e o dr. Henrique Jardim, nosso candidato ao santo Ministerio.

Ambos foram muito felizes nas exhortações que apresentaram aos irmãos, todas extrahidas da Palavra de Deus.

Das 11,50 ms. ás 12 horas, toda a Congregação de joelhos, agradeceu a

Deus as benções concedidas durante o anno de 1922 e supplicou-Lhe a sua graça, misericórdia e protecção para o novo anno.

Por ocasião do culto da manhã, do primeiro domingo deste anno, foram recebidas por publica profissão de fé e baptismo diversas pessoas, cujos nomes publicaremos no proximo numero.

O pastor da Igreja administrou os sacramentos.

Festa do Natal—Como nos annos anteriores, a nossa E. D. promoveu uma festa em commemoração a passagem do Natal do Redemptor.

O rabiscador destas linhas não esteve presente, mas ao que foi informado a festa decorreu em meio da maior cordialidade christã e geral alegria de todos os presentes.

O programma foi galhardamente executado, quer quanto á parte de recitativos, quer quanto á parte musical, salientando-se nesta bellissimos hymnos cantados sob a regencia do maestro Daniel Cordes.

A todos os presentes foram distribuidas saborosas fructas.

A festa teve inicio ás 19,30 terminou ás 22 horas, com a Benção Apostolica.

Escola Vespertina—No dia 1º de Janeiro esta escola levou a effeito a sua festinha annual do costume, a qual se realizou em sua sede, a rua Gomes Carneiro, 62, sob a presidencia do seu m.d. e esforçado superintendente sr. Antonio M. Ferreira, e teve boa concorrência dos irmãos e pessoas das familias dos alumnos.

Apezar do barulho dos escolares, a festa decorreu animada e satisfez a todos. O programma teve numeros verdadeiramente sympathicos.

Estiveram presentes membros da Directoria da E. Matutina e o pastor da Igreja, o qual discursou.

Parabens, pois, ao irmão sr. Ferreira e aos seus auxiliares pelo trabalho feito.

Igreja de Paracambi—No dia 25 de Dezembro tivemos a nossa festa do Na-

tal, que como nos annos anteriores, foi extraordinariamente concorrida.

O nosso templo achava-se lindamente enfeitado, com galhardetes, palmeiras, flores e outras ramagens.

O programma foi executado a contento geral; os recitativos, poesias e dialogos, todos analogos ao episodio de Belém, foram apreciados pelo grande auditorio e mereceram deste applausos e calorosas felicitações.

O discurso official foi feito pelo irmão sr. José Teixeira, da Igreja Presbiteriana, conseguindo o orador prender o auditorio para as suas bellissimas considerações sobre «A missão de Jesus».

Aos presentes foi feita uma larga distribuição de doces.

Os hymnos foram acompanhados a organ, pelo secretario deste jornal.

No domingo 24 do mez findo, a noite, pregou para esta Igreja o irmão sr. Nicanor Meirelles, redactor-secretario deste periodico, e no domingo 17, de manhã, o irmão Sadoc Bandeira, da Igreja Methodista.

No dia 1º de Janeiro tivemos uma festa-kermesse, em beneficio das obras do nosso futuro templo, ora em execução.

Esperavamos a visita de muitos irmãos do Rio, inclusive do pastor dr. F. Souza, mas devido, sem duvida, á motivos imperiosos não tivemos o prazer de te-los connosco.

A nossa festa esteve animada e conseguimos adquirir mais alguma cousa do muito que precisamos para levantar o nosso templo, a nossa Casa de Oração. Graças a Deus pelos resultados.

Pedimos aos irmãos do Rio, que receberam cartas-circulares e que desejam auxiliar-nos, a fineza de entregarem as suas offertas ao secretario do nosso organ denominacional, sr. Nicanor Meirelles — O correspondente.

O espiritismo e suas consequencias

(Do «Correio de Baurú»)

Impotente para combater o Espiritismo queda-se immovel a Igreja Romana. Terçar armas contra o temivel